Crav celebra 20 anos de acolhimento e fortalecimento da rede de proteção às mulheres em Vitória da Conquista

Date : 28-07-2026

Há duas décadas, o Centro de Referência de Atendimento à Mulher Albertina Vasconcelos (CRAV) transforma histórias por meio do acolhimento, da escuta qualificada e do atendimento humanizado às mulheres em situação de violência. Nesta terça-feira (28), o equipamento comemorou seus 20 anos de atuação com uma programação especial que reuniu autoridades municipais, representantes das forças de segurança, servidoras, usuárias do serviço e integrantes da rede de proteção às mulheres.

O evento foi marcado por momentos de emoção e celebração. A programação contou com acolhimento musical, apresentação teatral encenada pelas próprias servidoras do Crav, homenagens às pessoas que contribuíram para a construção da história do equipamento e reforçou a importância da atuação integrada da rede de enfrentamento à violência contra a mulher.

Participaram da comemoração, a prefeita Sheila Lemos, a secretária municipal de Políticas para Mulheres, Viviane Ferreira, secretários municipais Jackson Yoshiura, Rodrigo Bulhões, Romar Sousa Barros, Kalilly Lemos e Geane Oliveira, a subsecretária de Educação, professora Selma Maria, a vereadora Gabriela Garrido, representantes da Guarda Civil Municipal, da Polícia Militar, da Ronda Maria da Penha e demais parceiros da rede.

Prefeita Sheila Lemos

Durante a cerimônia, a prefeita Sheila Lemos destacou que espaços como o Crav se tornam fundamentais diante da realidade enfrentada por muitas mulheres. "É um serviço muito importante que hoje está comemorando 20 anos de existência e que nós estamos fortalecendo cada vez mais. Aqui as mulheres encontram acolhimento, escuta, apoio e cuidado. É um espaço onde elas se sentem protegidas. Nós gostaríamos que não houvesse necessidade de um serviço como esse, mas enquanto existir violência, o poder público precisa oferecer políticas de acolhimento e proteção".

A prefeita lembrou ainda dos investimentos recentes realizados no equipamento, que passou por uma revitalização, e anunciou que a Prefeitura já planeja ampliar a estrutura para oferecer ainda mais conforto às servidoras e às mulheres atendidas.

"Hoje temos cerca de 200 mulheres referenciadas no Albertina Vasconcelos e precisamos garantir um espaço cada vez mais acolhedor. Além do atendimento social, psicológico e jurídico, essas mulheres também têm acesso à qualificação profissional, para conquistarem autonomia financeira. Nosso compromisso é fortalecer essa rede de cuidado e fazer de Vitória da Conquista a melhor cidade para se nascer menina e crescer mulher", afirmou.

Viviane Ferreira

A secretária municipal de Políticas para Mulheres, Viviane Ferreira, ressaltou o impacto social do serviço ao longo desses 20 anos. Segundo ela, somente nos últimos dez anos, período em que a atual gestão está à frente da política municipal para as mulheres, mais de 15 mil mulheres foram atendidas pelo Crav. Atualmente, cerca de 200 permanecem em acompanhamento.

Viviane destacou que o diferencial do equipamento está na construção de um atendimento individualizado, que considera a realidade de cada mulher.

"Cada mulher chega com uma história diferente. Aqui ela recebe atendimento social, psicológico e jurídico, além de ser encaminhada para cursos de capacitação e ações voltadas à autonomia econômica e financeira. Nosso objetivo é ajudá-la a reconstruir sua vida e a romper definitivamente o ciclo da violência".

A secretária também ressaltou que a revitalização do espaço representa mais um passo no fortalecimento da política pública. "Agora elas encontram um ambiente ainda mais acolhedor, confortável e humanizado. É um espaço preparado para que cada mulher se sinta em casa e seja atendida com respeito, compromisso e dignidade".

Quem acompanha essa trajetória desde os primeiros anos é a advogada Juciele Wolfrane, servidora mais antiga do Crav. Em uma fala marcada pela emoção, ela relembrou a construção da história do equipamento e o impacto do trabalho realizado junto às mulheres atendidas.

"Celebrar 20 anos é olhar para um horizonte que plantamos juntas. Há duas décadas, o Crav nascia como uma promessa de escuta, coragem e abrigo. Há pouco mais de 13 anos eu cruzei essa mesma porta e, com o passar do tempo, o destino me deu a honra de ser, hoje, a guardiã da memória mais antiga desta casa".

A servidora ressaltou que a permanência no Crav vai muito além do tempo de atuação. "Ser a funcionária mais antiga não é sobre o tempo que passou. É sobre as vidas que ficaram guardadas em mim. É lembrar de cada olhar que chegou fragmentado pelo medo e saiu daqui firme, consciente de sua própria dignidade".

Juciele Wolfrane

Monique Cajaíba

A coordenadora do Crav, Monique Cajaíba, explicou que a apresentação teatral realizada durante o evento foi preparada pelas próprias servidoras do equipamento e buscou retratar, de forma sensível, situações de violência que muitas vezes passam despercebidas. "A peça mostra violências que acontecem de forma muito sutil, mas que precisam acender um sinal de alerta. Nosso objetivo é mostrar que a mulher não está sozinha e que pode procurar o Centro de Referência para receber apoio".

Ela destacou ainda que o aniversário do equipamento também representa um momento de fortalecimento dos vínculos entre as mulheres atendidas. "É um momento de pertencimento. As políticas públicas existem para que as pessoas façam parte delas. É uma oportunidade para compartilhar histórias, fortalecer vínculos e ampliar essa rede de apoio".

Representando o Poder Legislativo, a vereadora Gabriela Garrido enfatizou que o acompanhamento oferecido pelo Crav é essencial para que as mulheres consigam enfrentar todas as etapas do processo de denúncia. "Muitas mulheres sofrem rejeição até mesmo dentro da própria família. Depois da denúncia, ainda existe um caminho longo, com inquérito, processo e muitos desafios emocionais. O acompanhamento psicológico fortalece essa mulher para que ela consiga seguir em frente".

A vereadora também chamou atenção para o papel da informação e da divulgação do serviço. "Muitas mulheres sequer conhecem seus direitos. Aqui elas recebem orientação jurídica, assistência social e apoio psicológico. Quanto mais as próprias usuárias compartilham suas experiências positivas, mais outras mulheres se sentem seguras para procurar ajuda".

Tenente Velania

Gabriela Garrido

A comandante da Ronda Maria da Penha, tenente Velania, reforçou que o trabalho em rede é um dos principais pilares para garantir proteção integral às mulheres. "Quando atendemos uma mulher durante a fiscalização das medidas protetivas, nosso trabalho não termina ali. Nós apresentamos os serviços do Crav e encaminhamos muitas delas para cá. A Ronda Maria da Penha não trabalha sozinha, o Crav também não. Somos uma rede que atua de forma integrada para oferecer um atendimento de excelência".

Presente na comemoração, uma das mulheres atendidas pelo Crav há cerca de um ano relatou a importância do acompanhamento recebido pelo serviço. Além do atendimento no centro, ela já participou de três cursos promovidos pela Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres e destacou que o Centro de Referência é fundamental em seu processo de superação e reconstrução da autoestima.

"Para mim, o Crav representa tudo. Foi aqui que eu me descobri, que encontrei forças para superar minha história. Hoje consigo olhar para frente e dizer para outras mulheres que é possível buscar ajuda, fazer esse processo de reconstrução e seguir a vida. A palavra que resume tudo isso é gratidão".

Ao completar 20 anos de atuação, o Centro de Referência de Atendimento à Mulher Albertina Vasconcelos reafirma seu papel como um dos principais equipamentos da rede municipal de proteção às mulheres, oferecendo acolhimento, orientação, atendimento multidisciplinar e oportunidades de reconstrução de vidas. Mais do que celebrar uma trajetória, a data reforça o compromisso da Prefeitura de Vitória da Conquista em fortalecer políticas públicas que garantam proteção, autonomia e dignidade às mulheres do município.

Sheila Lemos e prof Selma Maria

CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER
ALBERTINA VASCONCELOS
VITÓRIA DA CONQUISTA
C.R.A.V
permita-se
florescer

Equipe de servidoras do CRAV